

**ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA DA EXPRESSÃO DE KI-67 E O TGF- $\beta$ 1 EM CARCINOMAS ESPINOCELULARES DE LÁBIO E QUEILITES ACTÍNICAS.**

*Silva GS\*, Santos JN, Martins MAT, Vasconcelos AC, Meurer L, Santana-Filho M, Carrard VC, Martins MD*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Diversas proteínas, dentre elas o Ki-67 e o TGF- $\beta$ 1, vêm sendo estudadas para compreender o processo de carcinogênese e da transformação epitélio mesênquima (TEM). O objetivo do presente estudo foi verificar o papel do Ki-67 e de TGF- $\beta$ 1 na fotocarcinogênese de lábio. Foram selecionados casos de carcinoma espinocelular (CEC, n=52), carcinoma basocelular (CBC, n=18) e de queilite actínica (QA, n=30). Foram coletadas informações quanto aos dados demográficos, fatores de risco, características clínicas, tratamento e evolução. As QA foram classificadas de acordo com a OMS e os CEC pelo método de Bryne. As imunomarcações para Ki-67 e TGF- $\beta$ 1 foram analisadas de forma quantitativa e semi-quantitativa, respectivamente. Os dados foram avaliados por teste qui-quadrado e exato de Fischer. O percentual de células positivas para Ki-67 e TGF- $\beta$ 1 (epitelial e conjuntivo) foi significativamente maior nos CEC seguido da QA (p=0,001). A correlação da marcação de Ki-67 e TGF- $\beta$ 1 foi estatisticamente significativa nos grupos de QA e CEC (p=0,001). Maior percentual de Ki-67 esteve associado com maior risco de recidiva nos casos de CEC (p=0,01).

Descritores: Marcadores Biológicos de Tumor, Carcinoma, Lesões Pré-Cancerosas